

Núcleo Executivo

Ata nº 195

Realizou-se no dia 26 de setembro de dois mil e catorze, às dez horas, na Divisão de Acção Social, uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Acção Social da Amadora.

Estiveram presentes na reunião Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, Sónia Pires, técnica de apoio ao NE, Inês Prazeres, representante das Juntas de Freguesia, Miguel Alves, da Santa Casa da Misericórdia da Amadora, António Venâncio e Helena Lourenço, do Centro de Emprego da Amadora, Ana Paula Correia, da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais e Susana Nogueira e Rita Silva do ISS, I.P., Serviço Amadora-Lisboa.

A reunião teve início com a substituição formal do técnico do Serviço Local de Emprego da Amadora. O **Dr. António Venâncio** integrará o serviço de Sintra, desvinculando-se da intervenção na Amadora, pelo que futuramente a área do emprego será representada no NE pela **Dr.ª Helena Lourenço**.

Em seguida, a **Dr.ª Ana Moreno** informou que o ACES está novamente em fase de organização interna, o que tem impossibilitado a representação da área da saúde no CLAS e nas CSF. A Presidente do CLAS, **Dr.ª Cristina Farinha** referiu que tomou posse recentemente a nova diretora do ACES Amadora, sendo que irá realizar-se uma reunião entre a Autarquia e o ACES para apresentação dos projetos em curso e definição de competências ao nível da parceria. Relativamente às técnicas que representam a área da saúde na Rede Social, a sua designação de competências será revista, pelo que, atualmente, qualquer contato deverá ser realizado para o email geral do ACES.

Seguidamente tomou a palavra a **Dr.ª Sónia Pires**, apresentando o cronograma de atualização dos documentos de planeamento estratégico da Rede Social. O trabalho iniciou-se em janeiro com a recolha de dados quantitativas, complementados posteriormente com dados qualitativos, produto da realização de dinâmicas participativas, de auscultação dos parceiros sociais, assim como com grupos da população, identificados em NE como de intervenção prioritária.

Até ao momento foram envolvidos nas sessões de *focus group* 71 das 116 instituições parceiras das CSF, estando agendada uma sessão de CLAS, para o dia 03/10, na qual se trabalhará com os parceiros os eixos do novo PDS, definindo-se linhas orientadoras da intervenção a três anos.

A **Dr.ª Cristina Farinha** valorizou o trabalho que tem vindo a ser realizado no âmbito do projeto MISP e o facto de os mediadores serem elementos com contributos válidos, no âmbito da elaboração do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes, que integrará o PDS 2015/17, à semelhança do II Plano Gerontológico e do II Plano Municipal Contra a Violência.

O projeto C4i, projeto anti rumores a decorrer no município poderá ser um veículo potenciador da divulgação das atividades realizadas no município, com e para a população imigrante.

A **Dr.ª Ana Moreno** informou que até ao dia 30/09 será submetida uma candidatura ao Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros, para elaboração do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes, sendo que será apresentada a versão *draft* do mesmo até dezembro de 2014. Relativamente ao Plano Gerontológico, foi remetido um convite ao ISCSPP para constituição de uma parceria para leitura externa dos dados disponíveis sobre o envelhecimento no município e acompanhamento a três anos das atividades do Plano.

A **Dr.ª Susana Nogueira** informou que a prioridade de intervenção do ISS no que respeita à intervenção com seniores é a permanência do sénior no domicílio, por o máximo período possível. A verba é reduzida e de momento estão várias instituições a aguardar a aprovação dos acordos de cooperação.

Em seguida, a **Dr.ª Sónia Pires** apresentou os dados de diagnóstico referente à imigração no município, sendo pedido aos parceiros para em conjunto ser elaborada uma análise SWOT sobre o tema.

A **Dr.ª Ana Moreno** partilhou com os presentes o Regulamento Específico que estabelece o modelo e o funcionamento da Rede Local de Intervenção Social. Atualmente a Autarquia aguarda indicações quanto à operacionalização do mesmo, na medida em que a sua aplicabilidade terá implicação no modelo de atendimento e acompanhamento implementado no município.

A **Dr.ª Susana Nogueira** informou que se têm vindo a verificar um decréscimo das prestações de RSI no município, sendo que presentemente existem 1000 prestações contratualizadas e 500 encontram-se suspensas. Este indicador alterou-se, em grande parte, devido à aplicação da legislação em vigor. A cessação das prestações nem sempre indica a autonomização do agregado, o que faz com que os números se revertam nos dados da ação social.

Não havendo mais assuntos a tratar a reunião terminou pelas 12.30H.